













## GABRIELA MISTRAL

Gabriela Mistral, a grande poeta chilena, morreu em 2 de maio, em Santiago, Chile, aos 49 anos. Ela nasceu em 1887, em Maipo, e viveu em uma casa simples, dedicada à poesia e à educação. Sua obra é marcada por uma profunda compreensão da natureza e da alma humana, com um estilo simples e direto, mas profundamente expressivo. Ela foi uma das primeiras mulheres a ganhar reconhecimento internacional como poeta.

A sua voz, uma das mais altas e puras da literatura chilena, foi a primeira a revelar a alma da América Latina. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

Em sua obra, Gabriela Mistral explorou temas como o amor, a morte, a natureza e a condição humana. Seus poemas são caracterizados por uma linguagem simples, mas profundamente poética, que toca o coração de quem os lê. Ela é considerada uma das maiores poetisas da América Latina, e sua obra continua a inspirar novas gerações de escritores.

Seus poemas são uma expressão da alma da América Latina, e sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

Em sua obra, Gabriela Mistral explorou temas como o amor, a morte, a natureza e a condição humana. Seus poemas são caracterizados por uma linguagem simples, mas profundamente poética, que toca o coração de quem os lê. Ela é considerada uma das maiores poetisas da América Latina, e sua obra continua a inspirar novas gerações de escritores.

Seus poemas são uma expressão da alma da América Latina, e sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

Em sua obra, Gabriela Mistral explorou temas como o amor, a morte, a natureza e a condição humana. Seus poemas são caracterizados por uma linguagem simples, mas profundamente poética, que toca o coração de quem os lê. Ela é considerada uma das maiores poetisas da América Latina, e sua obra continua a inspirar novas gerações de escritores.

Seus poemas são uma expressão da alma da América Latina, e sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

Em sua obra, Gabriela Mistral explorou temas como o amor, a morte, a natureza e a condição humana. Seus poemas são caracterizados por uma linguagem simples, mas profundamente poética, que toca o coração de quem os lê. Ela é considerada uma das maiores poetisas da América Latina, e sua obra continua a inspirar novas gerações de escritores.

Seus poemas são uma expressão da alma da América Latina, e sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

Em sua obra, Gabriela Mistral explorou temas como o amor, a morte, a natureza e a condição humana. Seus poemas são caracterizados por uma linguagem simples, mas profundamente poética, que toca o coração de quem os lê. Ela é considerada uma das maiores poetisas da América Latina, e sua obra continua a inspirar novas gerações de escritores.

Seus poemas são uma expressão da alma da América Latina, e sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

## TOPICOS &amp; NOTICIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsão até 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Nordeste — Tempo bom, com nuvens. Sudeste, Sul e Centro — Tempo bom, com nuvens. Norte — Tempo bom, com nuvens.

Estado do Rio — As mesmas condições.

Grande e pequena

A estatística das rendas públicas, relativa ao primeiro trimestre do ano em curso, oferece margem a uma apreciação satisfatória do crescimento da arrecadação. Contrariamente ao que se poderia supor, ou mesmo esperar, em vista das dificuldades, a arrecadação não sofreu grandes alterações, mantendo-se em níveis normais e mesmo de acentuada ascensão.

No mês de março, por exemplo, a arrecadação das rendas internas federais atingiu 197.375 contos, verificando-se, consequentemente, um aumento de 13.954 contos, em relação ao mesmo período de 1939, quando a arrecadação produziu 183.421 contos. Referente ao primeiro trimestre, não sendo levada em conta a soma arrecadação pela Recebedoria Federal de São Paulo, ainda não computada, a receita subiu a 497.122 contos, dando resultado de 12.702 contos, em confronto com o primeiro trimestre do ano anterior.

Nesse período a arrecadação trimestral acusava 444.420 contos. Incorporada àquele total a renda da Recebedoria Federal de São Paulo, maior será o montante geral.

Considerando-se a repercussão do grande conflito europeu na economia mundial, influência a que não poderia fugir o nosso país, é de significação muito expressiva o aumento das rendas internas. E terá contribuído vantajosamente para isso, além de outros fatores, a permanente conjugação de esforços dos poderes públicos com os das classes interessadas em manter, a bem da economia brasileira, o possível regime de equilíbrio numa situação de tão profundos abalos.

O aumento das rendas internas reflete o acentuado esforço de trabalho das classes interessadas em manter, a bem da economia brasileira, o possível regime de equilíbrio numa situação de tão profundos abalos.

Quando o professor Oscar Clark, há pouco, nos despertou a atenção para a escola-hospital, frisou que ela prepara a criança para a vida. A verdadeira pedagogia é a do desenvolvimento harmonioso do corpo e do espírito, dentro da certeza de que o trabalho não molesta a liberdade, mas que a liberdade traz o trabalho. Essa pedagogia moderna, toda fisiológica, é que tem de organizar o trabalho, sob o princípio de que o tempo chega sempre para tudo: para as obrigações, como para o recreio.

Não se esqueça, entretanto, que o pão do espírito, para ser alimento do caráter, precisa vir adorado de bondade ou trazer o sorriso do amor e do respeito ao próximo. Tal não será conseguido senão depois que a miscelânea material e orgânica, consequente às doenças e à alimentação insuficiente, seja vencida pela higiene e pela terapêutica.

Não assim, curado no físico e no moral, poderá o homem conhecer-se a si mesmo, o poder de sua vontade e a riqueza do solo pátrio, onde ele há de encontrar os recursos da própria subsistência no alcance das suas mãos. Essa a nacionalização que opera o ensino.

A obra é afinal de assistência ao brasileiro, na aceção mais lata. Nesta capital como nas cidades do interior, o problema não difere em essência: impõe-se, aqui e ali, a necessidade da alfabetização do povo, sob o controle das ciências biológicas, porque a escola é uma célula de organização social, e a sociedade moderna não dispensa as luzes da medicina.

Certamente foi esse o espírito que norteou a grande modificação que por vez passando, no presente momento, o ensino primário e o ensino técnico profissional ministrados às 120 mil crianças nas escolas do Distrito Federal. Há o plano de uma verdadeira assistência médica, com o sentido de um nacionalismo salutar que melhora e exalta as coisas do Brasil. Justifica essa presunção otimista a criação do Centro Médico Pedagógico e dos Postos Médico-Pedagógicos, com o plano de construção das escolas-hospitais, o que denota a disposição do governo municipal de por em prática um aparelhamento eficiente para a defesa da saúde dos pequenos escolares.

Além disso, a reforma elaborada pela Secretaria de Educação e Cultura encerra ainda outros itens dignos de registro, como a criação do Departamento de Educação Nacionalista, que abraça o ensino cívico e artístico, a instrução física e a ginástica, com o fim de influir na formação de uma forte e elevada mentalidade no povo. Da mesma sorte, outro novo instituto agora inaugurado, o Departamento de Difusão Cultural, exerce ação em vários ramos relativos à instrução de adultos, não só com os cursos de aperfeiçoamento, mas ainda com os serviços de rádio, museu e teatro — sempre sob o espírito educativo e patriótico.

Isso tudo parece obra de um homem nacionalista. Se na educação da nova geração incutirmos ainda, como está aliás no programa da alçada reformista, a noção do espírito de disciplina, da resolução de trabalhar e de fazer justiça, seriam assim conseguidos a ordem e o animo, tão necessários aos que trabalham com o fim de vencer.

Na perspectiva biológica da Gabriela Mistral, a grande poeta chilena, morreu em 2 de maio, em Santiago, Chile, aos 49 anos. Ela nasceu em 1887, em Maipo, e viveu em uma casa simples, dedicada à poesia e à educação. Sua obra é marcada por uma profunda compreensão da natureza e da alma humana, com um estilo simples e direto, mas profundamente expressivo. Ela foi uma das primeiras mulheres a ganhar reconhecimento internacional como poeta.

A sua voz, uma das mais altas e puras da literatura chilena, foi a primeira a revelar a alma da América Latina. Ela não apenas escreveu poemas, mas também ensinou e trabalhou para melhorar a vida das crianças e das mulheres. Sua obra é uma herança valiosa para a cultura latino-americana, e sua memória é honrada anualmente no Chile e em outros países.

## CONVENIR

## distinguir

O exame sistemático que se vem praticando, de algum tempo para cá, em grande número de indivíduos permitiu uma conclusão acerca da frequência da tuberculose no Rio, e possivelmente no Brasil. E, bem verdade que o conceito dessa enfermidade se evoluiu. Outrora, e esse outrora é de hontem, a tuberculose era aquela entidade que possuía os pulmões com sinais de devastação, reconhecida por meio do ouvido do médico, transformado em coletor de sons indicativos do que lá por dentro da caixa do peito. Grandes homens se notabilizaram mostrando o que era possível ouvir dentro de um thorax que abrigasse os germes mais tarde descobertos por Koch. Laennec, inda hoje se apresenta nas gravuras ao lado de um pequeno canudo, chamado estetoscópio, com o qual desvendava os arcanos do peito humano flagelado pela tuberculose.

Os tempos porém caminharam, e onde outrora se valia a civilização do ouvido humano, embora aparelhada com pequenos instrumentos, para descobrir o que havia atrás das doze costelas cobertas pelos músculos interestercos, foi o ouvido substituído pelo olho. Hoje o homem não ouve, mas vê a tuberculose, fazendo-o através dos raios X, que Roentgen pôz a serviço do progresso. E os raios X também se apuraram, permitindo atualmente vislumbrar lesões onde dantes tudo parecia, ao olho clínico, perfeitamente sadio. Já não bastam as radiografias comuns. Se essas falham, ainda não está o paciente livre da suspeição de algo possuir no seu órgão respiratório, pois com o recurso da tomografia, ou seja a radiografia parcelada — em fatias, se assim nos podemos exprimir — nãta coisa se vê que até então ficara escondida.

Alas, além dos raios X, convenientemente melhorados na sua qualidade e na sua técnica, o homem se previu do laboratório, para procurar — seja o bacilo causador da tuberculose, sejam as reações orgânicas que denunciam sua existência no território humano. Ao lado dos raios X, há os exames de escarro, as reações provocadas pela tuberculina. E, como tudo isso ainda pode ser feito sem descobrir vítimas que ocultam o mal, se apella para outras provas de laboratório, como as reações de sedimentação, o hemograma, etc.

Desse formidável aparelhamento posto à disposição dos pesquisadores, a tuberculose tem fatalmente que sair de seu esconderijo, e os casos conhecidos da enfermidade se devem multiplicar, consequentemente. E de maneira que, quando hoje se afirma a alta incidência dessa doença, é preciso considerar que o que é hoje tuberculoso não era anos atrás, quando o olho clínico quasi reunia o instrumental existente para descobri-la. Mas essa capacidade de ampliar o círculo de tuberculosos trouxe também a noção da existência de numerosas formas de tuberculose benigna, curáveis e até curadas. Sem considerar que o engenho humano pôz à disposição dos médicos essa arma de extraordinário poder que se chama o pneumothorax, capaz realmente de chamar à razão muitos bacilos de Koch desvairados no parenchyma pulmonar. O êxito com que hoje se luta contra a tuberculose, acusando cifras elevadas de cura, provém destas duas circunstâncias: a descoberta das manifestações discretas do mal, isto é a classificação como tuberculosos de indivíduos que outrora nem sequer poderiam suspeitar a sua doença, e o pneumothorax. São esses exclusivamente os dois fatores do sucesso que se verifica hoje no combate clínico a essa enfermidade, julgado — convém não esquecer — à luz das estatísticas. Não citamos a cirurgia thoracica porque a bem dizer ela constitui um paliativo da colapsothorax.

O conhecimento desses fatos deve ser de utilidade a quem se propõe organizar serviços de defesa contra a tuberculose, e auxiliar os tuberculosos. E realmente indispensável para quem pretende combater o mal e socorrer as vítimas, conhecer que existe, hoje, no cenário das enfermidades, ao lado de uma tuberculose que só vem à tona através de apurado requinte das pesquisas, muitas outras que se caracterizam pela velleza de suas manifestações, pela sua capacidade de disseminação no organismo,

torçando-a particularmente rebelde ao tratamento. Essas — por assim dizer as formas clássicas, as únicas que se reconheciam quando não se via como hoje a tuberculose na chapa dos raios X, ouvidos — o seu murmurar através do aparelho da Laennec e seus derivados.

Quando se citava, como agora se está fazendo, de combater a tuberculose e sobretudo de amparar os tuberculosos, essa diversidade que existe nas manifestações clínicas da moléstia deve ser conhecida. Se realmente existem as formas brandas de tuberculose, essas que os raios X desvendaram, passíveis de cura em ambulatórios e sem maiores exigências para o organismo por ela acometido, não falam também as formas renaescentes da antiga tísica, que reclamam transferência do doente para bom clima, onde esteja em repouso. Ao lado portanto da assistência clínica, a tuberculose precisa de sanatórios, das organizações clássicas onde se reúnem recursos para receber as grandes vítimas do mal — aquelas que não constituem descobertas fortuitas da radiographia — por terem sofrido as consequências do vendaval, qual ele se afigurava aos clínicos de outros tempos, que não podiam ter a seu respeito o mesmo optimismo que se vê notando, tantas vezes com excessivo exagero, em prejuízo das mesmas vítimas.

Se o Ministério do Trabalho estranhasse que se venha elevando o número dos que se habilitam a ser corretores de seguros, uma simples declaração de dois corretores já oficializados faz logo um terço. Em pouco tempo a relação cresce extraordinariamente.

Faz lembrar um granelo de arroz de Arthur Azevedo. Dizia o cartunista que as medidas usadas chegavam aqui e ali através de todos os ângulos, e dizia: Mas o relógio não dá tempo para o exatidão com que os medidores, entre nós, entram em jogo. Se, por exemplo, eram os dois botões, mas com o relógio que os alfinetes de Londres tinham adunado um pouco mais do que aqueles que lá se achavam em voga, aqui eles apertavam não mais em forma de botões, mas como verdadeiros punzadores de gavetas.

O velho escritor acadêmico divertia-se. Não deixava, porém, de observar certas realidades. Essa enchente de corretores de seguros faz pensar no caso do humorista. A nova regulamentação assim vai determinando. Recela o Ministério que em breve haja mais quem faça corretagem dessa indústria do que mesmo quem seja por ela segurado...

Quando extinta a Justiça Eleitoral, foram postos em disponibilidade cerca de seletos funcionários. Passavam assim a ser novos casacos, obrigados a receber dinheiro sem trabalhar, mas com grande redução de seus vencimentos: castigo esse aliás imerecido, pois não foram culpados da extinção de sua repartição.

O governo está fazendo toda essa gente regressar à actividade, em novos cargos equivalentes àqueles em que se achava quando foi afastado do serviço.

A providência é justa. Não se poderia criar um quadro suplementar, o que viria, sem dúvida, complicar o regime actual de promoções do funcionalismo. E os seletos funcionários em disponibilidade estão já reduzidos a 47.

Assim vão desaparecendo os cartões das folhas de pagamento, para alívio do Tesouro, que nelles tinha um peso morto, e satisfação dos funcionários efectivos dos vários quadros, que só esperam agora que acabem de vir umas poucas folhas cartões, para serem promovidos.

Horário de ônibus — A Empresa Excelsior, cujos ônibus fazem a linha Club Naval-Laranjeiras, exige que os seus motoristas realizem em quinze minutos o percurso entre os pontos de partida e chegada. Sendo quasi impraticável ou realmente impossível a exigência, a vítima vem a ser o público.

havendo muitos pontos intermediários de parada, para tomar ou deixar passageiros, e ocorrendo, além disso, a necessidade de trocar dinheiro, acontece que os motoristas, com o objectivo de vencer o horário, andam com os carros em disparada e não chegam a parar afim de atender ao movimento de entrada e saída de viajantes.

Parceira — que o tabellamento de horários não devia ficar apenas ao arbitrio das empresas, cujo interesse deve conjugar-se com o dos muitos milhares de passageiros que diariamente frequentam os ônibus. Seria conveniente que a autoridade competente procedesse a uma aver-

## CONVENIR

## distinguir

O exame sistemático que se vem praticando, de algum tempo para cá, em grande número de indivíduos permitiu uma conclusão acerca da frequência da tuberculose no Rio, e possivelmente no Brasil. E, bem verdade que o conceito dessa enfermidade se evoluiu. Outrora, e esse outrora é de hontem, a tuberculose era aquela entidade que possuía os pulmões com sinais de devastação, reconhecida por meio do ouvido do médico, transformado em coletor de sons indicativos do que lá por dentro da caixa do peito. Grandes homens se notabilizaram mostrando o que era possível ouvir dentro de um thorax que abrigasse os germes mais tarde descobertos por Koch. Laennec, inda hoje se apresenta nas gravuras ao lado de um pequeno canudo, chamado estetoscópio, com o qual desvendava os arcanos do peito humano flagelado pela tuberculose.

Os tempos porém caminharam, e onde outrora se valia a civilização do ouvido humano, embora aparelhada com pequenos instrumentos, para descobrir o que havia atrás das doze costelas cobertas pelos músculos interestercos, foi o ouvido substituído pelo olho. Hoje o homem não ouve, mas vê a tuberculose, fazendo-o através dos raios X, que Roentgen pôz a serviço do progresso. E os raios X também se apuraram, permitindo atualmente vislumbrar lesões onde dantes tudo parecia, ao olho clínico, perfeitamente sadio. Já não bastam as radiografias comuns. Se essas falham, ainda não está o paciente livre da suspeição de algo possuir no seu órgão respiratório, pois com o recurso da tomografia, ou seja a radiografia parcelada — em fatias, se assim nos podemos exprimir — nãta coisa se vê que até então ficara escondida.

Alas, além dos raios X, convenientemente melhorados na sua qualidade e na sua técnica, o homem se previu do laboratório, para procurar — seja o bacilo causador da tuberculose, sejam as reações orgânicas que denunciam sua existência no território humano. Ao lado dos raios X, há os exames de escarro, as reações provocadas pela tuberculina. E, como tudo isso ainda pode ser feito sem descobrir vítimas que ocultam o mal, se apella para outras provas de laboratório, como as reações de sedimentação, o hemograma, etc.

Desse formidável aparelhamento posto à disposição dos pesquisadores, a tuberculose tem fatalmente que sair de seu esconderijo, e os casos conhecidos da enfermidade se devem multiplicar, consequentemente. E de maneira que, quando hoje se afirma a alta incidência dessa doença, é preciso considerar que o que é hoje tuberculoso não era anos atrás, quando o olho clínico quasi reunia o instrumental existente para descobri-la. Mas essa capacidade de ampliar o círculo de tuberculosos trouxe também a noção da existência de numerosas formas de tuberculose benigna, curáveis e até curadas. Sem considerar que o engenho humano pôz à disposição dos médicos essa arma de extraordinário poder que se chama o pneumothorax, capaz realmente de chamar à razão muitos bacilos de Koch desvairados no parenchyma pulmonar. O êxito com que hoje se luta contra a tuberculose, acusando cifras elevadas de cura, provém destas duas circunstâncias: a descoberta das manifestações discretas do mal, isto é a classificação como tuberculosos de indivíduos que outrora nem sequer poderiam suspeitar a sua doença, e o pneumothorax. São esses exclusivamente os dois fatores do sucesso que se verifica hoje no combate clínico a essa enfermidade, julgado — convém não esquecer — à luz das estatísticas. Não citamos a cirurgia thoracica porque a bem dizer ela constitui um paliativo da colapsothorax.

O conhecimento desses fatos deve ser de utilidade a quem se propõe organizar serviços de defesa contra a tuberculose, e auxiliar os tuberculosos. E realmente indispensável para quem pretende combater o mal e socorrer as vítimas, conhecer que existe, hoje, no cenário das enfermidades, ao lado de uma tuberculose que só vem à tona através de apurado requinte das pesquisas, muitas outras que se caracterizam pela velleza de suas manifestações, pela sua capacidade de disseminação no organismo,

torçando-a particularmente rebelde ao tratamento. Essas — por assim dizer as formas clássicas, as únicas que se reconheciam quando não se via como hoje a tuberculose na chapa dos raios X, ouvidos — o seu murmurar através do aparelho da Laennec e seus derivados.

Quando se citava, como agora se está fazendo, de combater a tuberculose e sobretudo de amparar os tuberculosos, essa diversidade que existe nas manifestações clínicas da moléstia deve ser conhecida. Se realmente existem as formas brandas de tuberculose, essas que os raios X desvendaram, passíveis de cura em ambulatórios e sem maiores exigências para o organismo por ela acometido, não falam também as formas renaescentes da antiga tísica, que reclamam transferência do doente para bom clima, onde esteja em repouso. Ao lado portanto da assistência clínica, a tuberculose precisa de sanatórios, das organizações clássicas onde se reúnem recursos para receber as grandes vítimas do mal — aquelas que não constituem descobertas fortuitas da radiographia — por terem sofrido as consequências do vendaval, qual ele se afigurava aos clínicos de outros tempos, que não podiam ter a seu respeito o mesmo optimismo que se vê notando, tantas vezes com excessivo exagero, em prejuízo das mesmas vítimas.

Se o Ministério do Trabalho estranhasse que se venha elevando o número dos que se habilitam a ser corretores de seguros, uma simples declaração de dois corretores já oficializados faz logo um terço. Em pouco tempo a relação cresce extraordinariamente.

Faz lembrar um granelo de arroz de Arthur Azevedo. Dizia o cartunista que as medidas usadas chegavam aqui e ali através de todos os ângulos, e dizia: Mas o relógio não dá tempo para o exatidão com que os medidores, entre nós, entram em jogo. Se, por exemplo, eram os dois botões, mas com o relógio que os alfinetes de Londres tinham adunado um pouco mais do que aqueles que lá se achavam em voga, aqui eles apertavam não mais em forma de botões, mas como verdadeiros punzadores de gavetas.

O velho escritor acadêmico divertia-se. Não deixava, porém, de observar certas realidades. Essa enchente de corretores de seguros faz pensar no caso do humorista. A nova regulamentação assim vai determinando. Recela o Ministério que em breve haja mais quem faça corretagem dessa indústria do que mesmo quem seja por ela segurado...

Quando extinta a Justiça Eleitoral, foram postos em disponibilidade cerca de seletos funcionários. Passavam assim a ser novos casacos, obrigados a receber dinheiro sem trabalhar, mas com grande redução de seus vencimentos: castigo esse aliás imerecido, pois não foram culpados da extinção de sua repartição.

O governo está fazendo toda essa gente regressar à actividade, em novos cargos equivalentes àqueles em que se achava quando foi afastado do serviço.

A providência é justa. Não se poderia criar um quadro suplementar, o que viria, sem dúvida, complicar o regime actual de promoções do funcionalismo. E os seletos funcionários em disponibilidade estão já reduzidos a 47.

Assim vão desaparecendo os cartões das folhas de pagamento, para alívio do Tesouro, que nelles tinha um peso morto, e satisfação dos funcionários efectivos dos vários quadros, que só esperam agora que acabem de vir umas poucas folhas cartões, para serem promovidos.

Horário de ônibus — A Empresa Excelsior, cujos ônibus fazem a linha Club Naval-Laranjeiras, exige que os seus motoristas realizem em quinze minutos o percurso entre os pontos de partida e chegada. Sendo quasi impraticável ou realmente impossível a exigência, a vítima vem a ser o público.

havendo muitos pontos intermediários de parada, para tomar ou deixar passageiros, e ocorrendo, além disso, a necessidade de trocar dinheiro, acontece que os motoristas, com o objectivo de vencer o horário, andam com os carros em disparada e não chegam a parar afim de atender ao movimento de entrada e saída de viajantes.

Parceira — que o tabellamento de horários não devia ficar apenas ao arbitrio das empresas, cujo interesse deve conjugar-se com o dos muitos milhares de passageiros que diariamente frequentam os ônibus. Seria conveniente que a autoridade competente procedesse a uma aver-

## CONVENIR

## distinguir

O exame sistemático que se vem praticando, de algum tempo para cá, em grande número de indivíduos permitiu uma conclusão acerca da frequência da tuberculose no Rio, e possivelmente no Brasil. E, bem verdade que o conceito dessa enfermidade se evoluiu. Outrora, e esse outrora é de hontem, a tuberculose era aquela entidade que possuía os pulmões com sinais de devastação, reconhecida por meio do ouvido do médico, transformado em coletor de sons indicativos do que lá por dentro da caixa do peito. Grandes homens se notabilizaram mostrando o que era possível ouvir dentro de um thorax que abrigasse os germes mais tarde descobertos por Koch. Laennec, inda hoje se apresenta nas gravuras ao lado de um pequeno canudo, chamado estetoscópio, com o qual desvendava os arcanos do peito humano flagelado pela tuberculose.

Os tempos porém caminharam, e onde outrora se valia a civilização do ouvido humano, embora aparelhada com pequenos instrumentos, para descobrir o que havia atrás das doze costelas cobertas pelos músculos interestercos, foi o ouvido substituído pelo olho. Hoje o homem não ouve, mas vê a tuberculose, fazendo-o através dos raios X, que Roentgen pôz a serviço do progresso. E os raios X também se apuraram, permitindo atualmente vislumbrar lesões onde dantes tudo parecia, ao olho clínico, perfeitamente sadio. Já não bastam as radiografias comuns. Se essas falham, ainda não está o paciente livre da suspeição de algo possuir no seu órgão respiratório, pois com o recurso da tomografia, ou seja a radiografia parcelada — em fatias, se assim nos podemos exprimir — nãta coisa se vê que até então ficara escondida.

Alas, além dos raios X, convenientemente melhorados na sua qualidade e na sua técnica, o homem se previu do laboratório, para procurar — seja o bacilo causador da tuberculose, sejam as reações orgânicas que denunciam sua existência no território humano. Ao lado dos raios X, há os exames de escarro, as reações provocadas pela tuberculina. E, como tudo isso ainda pode ser feito sem descobrir vítimas que ocultam o mal, se apella para outras provas de laboratório, como as reações de sedimentação, o hemograma, etc.

Desse formidável aparelhamento posto à disposição dos pesquisadores, a tuberculose tem fatalmente que sair de seu esconderijo, e os casos conhecidos da enfermidade se devem multiplicar, consequentemente. E de maneira que, quando hoje se afirma a alta incidência dessa doença, é preciso considerar que o que é hoje tuberculoso não era anos atrás, quando o olho clínico quasi reunia o instrumental existente para descobri-la. Mas essa capacidade de ampliar o círculo de tuberculosos trouxe também a noção da existência de numerosas formas de tuberculose benigna, curáveis e até curadas. Sem considerar que o engenho humano pôz à disposição dos médicos essa arma de extraordinário poder que se chama o pneumothorax, capaz realmente de chamar à razão muitos bacilos de Koch desvairados no parenchyma pulmonar. O êxito com que hoje se luta contra a tuberculose, acusando cifras elevadas de cura, provém destas duas circunstâncias: a descoberta das manifestações discretas do mal, isto é a classificação como tuberculosos de indivíduos que outrora nem sequer poderiam suspeitar a sua doença, e o pneumothorax. São esses exclusivamente os dois fatores do sucesso que se verifica hoje no combate clínico a essa enfermidade, julgado — convém não esquecer — à luz das estatísticas. Não citamos a cirurgia thoracica porque a bem dizer ela constitui um paliativo da colapsothorax.

O conhecimento desses fatos deve ser de utilidade a quem se propõe organizar serviços de defesa contra a tuberculose, e auxiliar os tuberculosos. E realmente indispensável para quem pretende combater o mal e socorrer as vítimas, conhecer que existe, hoje, no cenário das enfermidades, ao lado de uma tuberculose que só vem à tona através de apurado requinte das pesquisas, muitas outras que se caracterizam pela velleza de suas manifestações, pela sua capacidade de disseminação no organismo,

torçando-a particularmente rebelde ao tratamento. Essas — por assim dizer as formas clássicas, as únicas que se reconheciam quando não se via como hoje a tuberculose na chapa dos raios X, ouvidos — o seu murmurar através do aparelho da Laennec e seus derivados.

Quando se citava, como agora se está fazendo, de combater a tuberculose e sobretudo de amparar os tuberculosos, essa diversidade que existe nas manifestações clínicas da moléstia deve ser conhecida. Se realmente existem as formas brandas de tuberculose, essas que os raios X desvendaram, passíveis de cura em ambulatórios e sem maiores exigências para o organismo por ela acometido, não falam também as formas renaescentes da antiga tísica, que reclamam transferência do doente para bom clima, onde esteja em repouso. Ao lado portanto da assistência clínica, a tuberculose precisa de sanatórios, das organizações clássicas onde se reúnem recursos para receber as grandes vítimas do mal — aquelas que não constituem descobertas fortuitas da radiographia — por terem sofrido as consequências do vendaval, qual ele se afigurava aos clínicos de outros tempos, que não podiam ter a seu respeito o mesmo optimismo que se vê notando, tantas vezes com excessivo exagero, em prejuízo das mesmas vítimas.

Se o Ministério do Trabalho estranhasse que se venha elevando o número dos que se habilitam a ser corretores de seguros, uma simples declaração de dois corretores já oficializados faz logo um terço. Em pouco tempo a relação cresce extraordinariamente.

Faz lembrar um granelo de arroz de Arthur Azevedo. Dizia o cartunista que as medidas usadas chegavam aqui e ali através de todos os ângulos, e dizia: Mas o relógio não dá tempo para o exatidão com que os medidores, entre nós, entram em jogo. Se, por exemplo, eram os dois botões, mas com o relógio que os alfinetes de Londres tinham adunado um pouco mais do que aqueles que lá se achavam em voga, aqui eles apertavam não mais em forma de botões, mas como verdadeiros punzadores de gavetas.

O velho escritor acadêmico divertia-se. Não deixava, porém, de observar certas realidades. Essa enchente de corretores de seguros faz pensar no caso do humorista. A nova regulamentação assim vai determinando. Recela o Ministério que em breve haja mais quem faça corretagem dessa indústria do que mesmo quem seja por ela segurado...

Quando extinta a Justiça Eleitoral, foram postos em disponibilidade cerca de seletos funcionários. Passavam assim a ser novos casacos, obrigados a receber dinheiro sem trabalhar, mas com grande redução de seus vencimentos: castigo esse aliás imerecido, pois não foram culpados da extinção de sua repartição.

O governo está fazendo toda essa gente regressar à actividade, em novos cargos equivalentes àqueles em que se achava quando foi afastado do serviço.

A providência é justa. Não se poderia criar um quadro suplementar, o que viria, sem dúvida, complicar o regime actual de promoções do funcionalismo. E os seletos funcionários em disponibilidade estão já reduzidos a 47.

Assim vão desaparecendo os cartões das folhas de pagamento, para alívio do Tesouro, que nelles tinha um peso morto, e satisfação dos funcionários efectivos dos vários quadros, que só esperam agora que acabem de vir umas poucas folhas cartões, para serem promovidos.

Horário de ônibus — A Empresa Excelsior, cujos ônibus fazem a linha Club Naval-Laranjeiras, exige que os seus motoristas realizem em quinze minutos o percurso entre os pontos de partida e chegada. Sendo quasi impraticável ou realmente impossível a exigência, a vítima vem a ser o público.

havendo muitos pontos intermediários de parada, para tomar ou deixar passageiros, e ocorrendo, além disso, a necessidade de trocar dinheiro, acontece que os motoristas, com o objectivo de vencer o horário, andam com os carros em disparada e não chegam a parar afim de atender ao movimento de entrada e saída de viajantes.

Parceira — que o tabellamento de horários não devia ficar apenas ao arbitrio das empresas, cujo interesse deve conjugar-se com o dos muitos milhares de passageiros que diariamente frequentam os ônibus. Seria conveniente que a autoridade competente procedesse a uma aver-

## CONVENIR

## distinguir

O exame sistemático que se vem praticando, de algum tempo para cá, em grande número de indivíduos permitiu uma conclusão acerca da frequência da tuberculose no Rio, e possivelmente no Brasil. E, bem verdade que o conceito dessa enfermidade se evoluiu. Outrora, e esse outrora é de hontem, a tuberculose era aquela entidade que possuía os pulmões com sinais de devastação, reconhecida por meio do ouvido do médico, transformado em coletor de sons indicativos do que lá por dentro da caixa do peito. Grandes homens se notabilizaram mostrando o que era possível ouvir dentro de um thorax que abrigasse os germes mais tarde descobertos por Koch. Laennec, inda hoje se apresenta nas gravuras ao lado de um pequeno canudo, chamado estetoscópio, com o qual desvendava os arcanos do peito humano flagelado pela tuberculose.

Os tempos porém caminharam, e onde outrora se valia a civilização do ouvido humano, embora aparelhada com pequenos instrumentos, para descobrir o que havia atrás das doze costelas cobertas pelos músculos interestercos, foi o ouvido substituído pelo olho. Hoje o homem não ouve, mas vê a tuberculose, fazendo-o através dos raios X, que Roentgen pôz a serviço do progresso. E os raios X também se apuraram, permitindo atualmente vislumbrar lesões onde dantes tudo parecia, ao olho clínico, perfeitamente sadio. Já não bastam as radiografias comuns. Se essas falham, ainda não está o paciente livre da suspeição de algo possuir no seu órgão respiratório, pois com o recurso da tomografia, ou seja a radiografia parcelada — em fatias, se assim nos podemos exprimir — nãta coisa se vê que até então ficara escondida.

Alas, além dos raios X, convenientemente melhorados na sua qualidade e na sua técnica, o homem se previu do laboratório, para procurar — seja o bacilo causador da tuberculose, sejam as reações orgânicas que denunciam sua existência no território humano. Ao lado dos raios X, há os exames de escarro, as reações provocadas pela tuberculina. E, como tudo isso ainda pode ser feito sem descobrir vítimas que ocultam o mal, se apella para outras provas de laboratório, como as reações de sedimentação, o hemograma, etc.

Desse formidável aparelhamento posto à disposição dos pesquisadores, a tuberculose tem fatalmente que sair de seu esconderijo, e os casos conhecidos da enfermidade se devem multiplicar, consequentemente. E de maneira que, quando hoje se afirma a alta incidência dessa doença, é preciso considerar que o que é hoje tuberculoso não era anos atrás, quando o olho clínico quasi reunia o instrumental existente para descobri-la. Mas essa capacidade de ampliar o círculo de tuberculosos trouxe também a noção da existência de numerosas formas de tuberculose benigna, curáveis e até curadas. Sem considerar que o engenho humano pôz à disposição dos médicos essa arma de extraordinário poder que se chama o pneumothorax, capaz realmente de chamar à razão muitos bacilos de Koch desvairados no parenchyma pulmonar. O êxito com que hoje se luta contra a tuberculose, acusando cifras elevadas de cura, provém destas duas circunstâncias: a descoberta das manifestações discretas do mal, isto é a classificação como tuberculosos de indivíduos que outrora nem sequer poderiam suspeitar a sua doença, e o pneumothorax. São esses exclusivamente os dois fatores do sucesso que se verifica hoje no combate clínico a essa enfermidade, julgado — convém não esquecer — à luz das estatísticas. Não citamos a cirurgia thoracica porque a bem dizer ela constitui um paliativo da colapsothorax.

O conhecimento desses fatos deve ser de utilidade a quem se propõe organizar serviços de defesa contra a tuberculose, e auxiliar os tuberculosos. E realmente indispensável para quem pretende combater o mal e socorrer as vítimas, conhecer que







Olinda .....	8
"Conte Grande" .....	9
Lyng Plsh" .....	9
Buenos Aires, Mará" .....	9
Entre a Salm .....	9
esc. "Itaipua" .....	8
esc. "Caxias" .....	8
esc. "Vespér" .....	8
esc. "Conte Grande" .....	8
"Vennin" .....	8
Itaipua" .....	8
esc. "São Paulo" .....	8
esc. "Araucária" .....	8
esc. "Araucária" .....	8
esc. "Cayro" .....	8

---

# arações

(1/2) sulcos, 2.  
sulcos precisos — Bois,  
RDO; sulcos, \$3000.

**O DO PORTO**

**DE HONTEM**

Linhas, vapor suco "La-

zeto), comunicação D. A. T., no  
valor de R\$ 10.000.000 (dez con-  
tos de réis) de sua propriedade,  
para seu filho Mario Helio, me-  
nor, emulção pela Sul America  
Capitalização S. A., já havendo  
dado aviso do facto a essa con-  
sultada sociedade, afim de ob-  
ter o seu aval.

escala, vapor inglês  
disco e escalas, vapor  
vapor nacional Mondini  
ana e escalas, vapor  
s".  
o escalas, vapor na-

**TEMAS**

**ESPERADOS**

Pl. Heidecke.....	5
Pl. Heidecke.....	5

**ATORIOS RAUL LEITE S. A.**  
**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA**

OSWALDO COSTA  
Presidente em exercício

# GLOSOS

**LA SOUZA**  
O director, engenheiros,  
demais funcionarios do  
Departamento de Conces-  
sões, conternados com o  
fulclemento do engenihei-  
ro ANTONIO DE E&P A

família, coronel  
 Guedes Muniz e  
 Sr. Arnaldo Fla-  
 cheta e Silva e fa-  
 mília Rocha e Sil-  
 va, Aurélio da Rocha  
 e Samuel da Ro-  
 cheta, Luiz da  
 família, Lutz da

**C** A família de ANTONIO DE PAULA E SOUZA convida parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente, na igreja da São João.

**MBO CALBÓ**

ombo Calbó (es-  
cadece a todas  
as que compare-  
enterro, assim

**MARIA LINA**

Suzana Negri, Machado  
del Negri e família, Jo-  
sã Negri e família, convi-  
dam todos os seus paren-  
tes e amigos a assistirem  
á missa

**CORONEL UDO DE  
RAINVILLE**

hora e filha  
rich e filho, Ar-  
nch e Oscar Pa-  
arvalho, senho-  
s, convidam os  
e amigos para  
a de 7.º dia que  
esposo, pre. so-

O professor dr. Alexandre Barreto, não podendo pessoalmente agradecer aos seus discípulos, companheiros de magisterio, demais amigos e a todas as pessoas que tiveram a bondade de enviá-lhe condolências,

vidam seus p-  
migos a assisti-  
da por alma de  
uecível genro,  
do e tio HORA-  
FERREIRA, que  
fe, quarta-feira,  
de A3 9.30. na

**FRANCISCO LÓPEZ**  
Faleceu de repente  
em 19 de maio de 1939  
aos 54 anos.  
Deixou esposa e 3 filhos.  
Sepultado no Cemitério  
de São João.

oso, pae, avô  
**NONEZ LÓPEZ,**  
 manha, quinta-  
 rente, ás 10.30  
 Or da igreja da  
 e já antecipam  
 os a todos, por  
 (V. 4321)

**COMPOS**  
7.º DIA  
ontem, em São  
Bahia, o DR.  
SISTOMO DA  
POS, encerrou

cional de Educação os srs. Candido Araujo Netto, Innocencio Rodrigues Filho, Eurico Nogueira Guedes, Bento dos Santos, Vagn Christian Florh Svendsen, Moacyr do Amaral e Sylvio Salatino Baldino.

precios e a  
que o estima-  
(V 5937)

**AGARDE**

& Cia., convl.

...e, por sua al-  
te, celebrar na  
ia, as 10 horas  
e, quarta-feira,  
que, antecipa-  
na, ... (xxx)

\_\_\_\_\_







**HOJE METRO HOJE**

MEIO DIA 2.4.10.10  
8.10.10

**2 ULTIMOS DIAS!**

**ROB TAYLOR**  
**GREER GARSON**  
**LEW AYRES**

**ONIVO de minha NOIVA**

ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO. A NÃO SER NO CINE METRO!

**6ª FEIRA!**

**Greta GARBO**

AESPINGE em sua primeira comédia!

**Melva DOUGLAS**  
**Lois CLAIRE**

**NINOTCHKA**

NINOTCHKA NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO. A NÃO SER NO CINE METRO!

**SABBAO A 1/2 NOITE, SESSÃO EXTRA!**

**DICIONARIO**

**ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO**

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATÉ HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levou cinco annos a organizá-lo — Dele grossos volumes com mais de 3.000 paginas e 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 fotografias.

A parte encyclopedica ou scientific, compreendendo a historia, geographia, biographia, bibliographia, etc., vem depois da parte etimologica e occupa quasi todo o segundo volume, seguida de sciencias e linguas latinas e outras.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e as Americas do Sul e do Centro.

Facilidade sem precedentes de 32 paginas a 2000, menos de metade do custo das melhores similares.

As pessoas que já compraram até ao nº 40 encontraram o nº 70 e seguintes extremamente interessantes, ao preço antigo.

O numero 2 a venda nos pontos de vendas, hoje.

Depositar: Livraria Moura — Ovidio, 135 — Rio.

(V. 5030)

**Procure ouvir a Prof. BARBARA**

Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 às 10 horas. Sábados e Domingos, só até às 12 horas. Avenida Atlântica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9111. Omnibus a porta, 2, 6 e 67.

**OPTIMA COLLOCAÇÃO**

Importante Companhia oferece optima oportunidade a pessoas de bom repouso social e de largo circulo de relações, que com pequeno esforço poderão ganhar de um a dois contos de réis mensaes. Com o sr. Mello — Rua Uruguanayana, 87, 3º andar — de 9 às 11 e 14 às 15 horas. (V. 4371)

**BOBINEIRA LEESONA N. 160**

Vende-se uma, de 80 fusos de conical, de 6º fab. Universal Winding Company, por preço de occasião.

Tratar com a Companhia Alliana Industrial, á rua General Glicério, 69 — Laranjeiras. (34288)

**Secretario Particular**

Cavalheiro idoso oferece: garantias e referencias. Cartas para ARARITE neste jornal, n. 1829. (V. 1829)

**ADVOGADO**

Para tomar a direção de um departamento judicial, precisa de competente advogado que tenha muita pratica de processo. Cartas a ZENO. (V. 4408)

**Mme. ZENADE**

Chimista, tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalem, aperfeiçoou-se em sciencias occultas, etc. Pede processos sem embargo indicia. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**LOJA CENTRO**

Alugue-se uma loja com 3 portas na Rua 7 de Setembro, 32. (V. 4399)

**Flamengo Apt.**

Alugue-se um novo, construção de luxo, todas as comodidades, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**EDIFICIO LABOURDET**

428. Alugue-se neste Edificio, de primeira situação, o unico apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Pede processos, presentes e futuros. Residência: Rua Sacerdote Cabral, 69, perto da Ed. da "A Voz". (V. 4398)

**Como o Serviço Secreto conseguiu forçar**

**Scapa Flow**

**O ESPIA SUBMARINO**

"U-BOAT-29"

O FILM DO MOMENTO!

Conrad VEIDT  
Valerie HOBSON

NO PROGRAMAS

CINEMA-REVISTA-29

HOJE: 2.3.4.5.20

7.8.10.11.12

BROADWAY

**QUARTOS C/PENSÃO — PROGRU**

Casa c/3 creanças e empregadilha deseja hospedar-se, por 15 dias, em casa de tratamento de preferência em Copacabana e que tenha garagem. Mandar, por favor, detalhes e preço a "confort" — Caixa Postal N.º 539 — São Paulo (Urgente). (34270)

**ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS**

Lozais, crystal, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXA TÁRIA BRASIL — Rua General Camará n. 113 — Telefone 42-4319. (V. 4418)

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÃO DEFEITO?**

T. 48-3612 Escapa? O gás? O CARLOS concorre, fuma, pinta, grada e escreve, para a economia nas contas. T. 48-3612. (V. 5015)

**CASA MOBILADA**

Alugue-se uma luxuosa e mobiliada. Tratar pelo telefone 27-5756. (V. 2870)

**RADIO PHILCO**

Vende-se em optima condição de conservação, 11 válvulas, ondas longas e curtas, tipo modelo. Rádio, 73, 21 horas. (V. 4399)

**PIANO NOVO**

Com um anno de uso, piano moderno e de luxo, com 3 pedais, 88 teclas, cordão de ouro, etc. Preço módico. Vender-se a vista ou a prazo. Vender-se a vista ou a prazo. Vender-se a vista ou a prazo. (V. 4399)

**LEI 2/3**

Novo Decreto — Como empregar um estrangeiro, multa até 10.000.000, de 2 a 3 dias de prisão, multa até 1.000.000, de 2 a 3 dias de prisão. (V. 4399)

**Medicos e Pharmaceuticos**

**VIAS URINARIAS**

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitais com poucas vacinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quilanda, 6.º, de 2 às 5. T. 43-7516

**DR. BRANDINO CORRÊA**

**DR. DUARTE NUNES**

**DR. PEDRO MAGALHÃES**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**

**Apartamento de luxo para grande familia de alto tratamento**

**2:500\$000**

No bellissimo edificio Botafogo aluga-se a familia de alto tratamento com seis vastos dormitorios, duas grandes salas para recepção, vasto salão para jantar, sala para almoço, luxuosos quartos de banho, dependências para empregados, garagem. Ver e tratar a qualquer hora na portaria do Edificio Botafogo, Praia Botafogo n.º 58. — Telefones 25-1988 e 43-1926. (V. 4407)

**FOLHA DE FLANDRES, TUBOS PARA AGUA, GAZ e CALDEIRAS, BARRAS, VERGALHOES e PERFILADOS**

**PRECISA-SE**

de corretores

Importante firma norte-americana necessita corretores praticos, a comissão, para agenciarem junto aos ferragistas e industrias encomendas para importação directa da Fabrica. Propostas por escrito para a caixa n.º 4396 deste jornal. E' indispensavel grande conhecimento dos productos e da clientela. (V. 4396)

**COMPRO PIANO**

De particular para particular. Boa marca, de cauda ou armário. Urgente. Tel. 25-5785. (V. 4406)

**CABELLO BRANCO**

Não use cabelos brancos

Use o específico à base de plantas indianas medicadas. Resultado garantido. Deseja usar o específico, entre em contacto com o endereço e mande-o para a Caixa Postal n.º 39 — Rio. (V. 4399)

**TOSSES BRONCHITES? VINHO CHRONOTONICO O MELHOR TONICO**

Em prospera cidade, distante 3 horas da Capital, vendem-se bem montado, com grande sortimento, longo contrato e alvará medico. Informações pelo telefone 28-3830 com Soares. (V. 5012)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**ACHADOS E PERDIDOS**

PERDIDA-se a carteira, n.º 100.779, da Agência 7 de Setembro, da Caixa Econômica. (V. 4399)

**PIERRE BLANCHARD e DITA PARLO em**

**O CRIME do CORREIO de LYON**

O maior erro judiciário da Revolução Francesa!

Um caso que emocionou os seculos!

(Improprio para menores até 14 annos)

Nacional! Actualidades "O Globo" n.º 4 Cinédia

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034

**SEXTA-FEIRA**

**PATHE-PALACIO**

AR ACONDICIONADO TELEF. 42-0034







